

RADAR SOCIOAMBIENTAL

Nº28 abril/maio 2019

A 4ª Assembleia das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEA)



Introdução



A UNEA 4



Os países BRICS na UNEA 4



Resultados



Considerações Finais



PLATAFORMA
SOCIOAMBIENTAL

Introdução

Em sua 28ª edição, o Radar Socioambiental se dedica à análise dos resultados da 4ª Assembleia das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEA). Esta publicação tem por objetivos apresentar um panorama sobre a UNEA, analisar a agenda de sua 4ª Assembleia e as posições defendidas pelos países BRICS em meio ao foro. Por fim, busca-se evidenciar os resultados da Assembleia por meio da análise dos documentos oficiais publicados e do exame da atual conjuntura brasileira.

A UNEA 4

A Assembleia das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEA) é o corpo decisório internacional de mais alto nível no que diz respeito à temática ambiental. A UNEA se reúne bianualmente para decidir as prioridades para as políticas ambientais globais e o desenvolvimento de legislação ambiental internacional, e por meio de suas resoluções e Chamados de Ação, busca promover a liderança e catalisar iniciativas intergovernamentais.

Criada em junho de 2012, na Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, também conhecida como RIO +20, a UNEA busca situar o meio ambiente como principal foco da comunidade internacional, de modo que o tema adquira a mesma proeminência de assuntos como paz, pobreza, saúde e segurança.

As duas primeiras sessões da UNEA dedicaram-se ao debate sobre temas como o comércio ilegal de animais silvestres, qualidade do ar, o Estado de direito ambiental, o financiamento da Economia Verde, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a concretização da dimensão ambiental da Agenda 2030 para Desenvolvimento Sustentável. Ao final de sua primeira sessão, em 2014, foi lançado o [Documento Final Ministerial](#) que clamou pela integração da dimensão ambiental, pela elaboração da Agenda de Desenvolvimento Pós 2015 e pela integração de todas as dimensões do desenvolvimento sustentável.

A 4ª Assembleia das Nações Unidas para o Meio Ambiente

A terceira sessão da UNEA aconteceu em Nairobi, em 2017. Sob o tema “Em direção a um planeta livre de poluição”, a Assembleia tratou de cinco sub temas: poluição da água, do solo, marinha, do ar e a gestão adequada de químicos e resíduos. Adotou uma [Declaração Ministerial](#), [11 resoluções e 3 decisões](#), convocando a ação acelerada e parcerias fortalecidas em assuntos como: o combate à expansão do lixo plástico e microplástico marinho, a eliminação da exposição a tintas de chumbo e a promoção da gestão adequada do uso de baterias de chumbo-ácido, bem como tratou de assuntos como meio ambiente e saúde, melhoria da qualidade do ar global, o controle da poluição pela integração da biodiversidade em setores chave, o enfrentamento da poluição da água como forma de proteger e restaurar ecossistemas relacionados à água, gerenciamento da poluição do solo para alcançar o desenvolvimento sustentável, e a prevenção e controle da poluição em áreas afetadas por operações terroristas e conflitos armados.

A 4ª Assembleia também aconteceu em Nairóbi, Quênia, entre os dias 11 e 15 de março de 2019. Sob o tema “Soluções Inovadoras para Desafios Ambientais e o Consumo e Produção Sustentável”, a assembleia lidou com assuntos como os desafios ambientais relacionados à pobreza e ao gerenciamento de recursos naturais - incluindo sistemas alimentares sustentáveis, segurança alimentar e perda da biodiversidade, abordagens de vida útil para eficiência de recursos, energia, gerenciamento de químicos e resíduos, e desenvolvimento comercial sustentável inovador em tempos de rápidas mudanças tecnológicas.

A Assembleia focou no papel da inovação em transformar as escolhas individuais e as formas de consumo e visou prover liderança global e catalisar a ação intergovernamental necessária para que as pessoas possam viver de forma sustentável. Também foram realizados eventos paralelos e focados em assuntos específicos como a geoengenharia, a eliminação da poluição por meio de soluções de gerenciamento de resíduos, soluções africanas para lidar com os impactos da mineração, sistemas alimentares sustentáveis que garantam segurança alimentar para futuras gerações, parcerias globais para alcançar eficiência energética e economias verdes inclusivas, e o relacionamento entre migração e meio ambiente. Além desses, a Assembleia contou com eventos de alto nível chamados Diálogos de Liderança, cujo foco voltou-se para tópicos como os desafios ambientais relacionados à pobreza e gerenciamento de recursos naturais e abordagens de vida útil da eficiência energética, energia, gerenciamento de químicos e resíduos.

A 4ª Assembleia das Nações Unidas para o Meio Ambiente

A Assembleia lançou diversas iniciativas e plataformas, como a Rede de Mulheres Africanas Ambientalistas (NAWE, sigla em inglês) - que visa garantir a participação de mulheres africanas no trato de problemas ambientais de forma coordenada e significativa-, o Fórum Empresarial de Ciência Política cujo trabalho está alinhado aquele da Assembleia, a tenda da Parceria Global em Lixo Marinho/Mares Limpos, um hub que reuniu discussões sobre lixo marinho e microplástico, a Casa Pequena: um Módulo Ambiental Ecológico - desenvolvido pela UNEP, ONU Habitat e o Centro Yale para Ecossistemas em Arquitetura - de forma a mostrar como o design sustentável pode prover habitação decente e acessível, enquanto limita o sobreuso de recursos naturais e o impacto nas mudanças climáticas. Por fim, foi também lançada a Aliança das Nações Unidas para Moda Sustentável - um compromisso das Nações Unidas para mudar o curso da moda, reduzindo seus impactos sociais e ambientais negativos.

O Secretariado do Programa das Nações Unidas para Meio Ambiente (UNEP, sigla em inglês) organizou 14 eventos paralelos durante a UNEA 4, além de ter contado com a terceira edição da “Sustainable Innovation Expo”, uma plataforma da UNEP orientada para apoiar a missão da Assembleia, liderar as políticas ambientais globais e definir a agenda ambiental internacional. A Expo foi composta de diversos eventos que lidaram com assuntos como o uso de *big data* para promoção de mudanças ecologicamente inovadoras nas cadeias de suprimento; o Estado de direito em assuntos ambientais, assim como a identificação de ferramentas legais que integram as preocupações de grupos menos privilegiados, marginalizados e sub representados; a esperada criação de uma parceria global para lidar com o lixo marinho; o papel da juventude e metodologias inovadoras educacionais; finanças sustentáveis e finanças climáticas; sistemas alimentares sustentáveis. No mais, considerando o importante papel da religião e da fé no mundo, o UNEP lançou a Iniciativa Fé pela Terra, uma plataforma para o compartilhamento de experiências que entrelacem religião e meio ambiente. Por fim, foi lançada também a Aliança das Nações Unidas para Moda Sustentável¹; bem como foram sugeridas práticas sustentáveis a serem incluídas nas cadeias de valor de turismo.

¹ “Aliança das Nações Unidas para Moda Sustentável é uma iniciativa das agências e organizações aliadas das Nações Unidas concebida para contribuir com os ODS por meio de ações coordenadas no setor da moda. Especificamente, a Aliança visa apoiar a coordenação entre os órgãos da ONU que trabalham com moda e na promoção de projetos e políticas que garantam que a cadeia de valor da moda contribua para o alcance das metas dos ODS.” Veja mais em: <https://unfashionalliance.org/>

Países BRICS na UNEA 4

Representantes dos cinco países BRICS estiveram em Nairóbi e fizeram discursos afirmando seus compromissos em lidar com os problemas ambientais. Representando o Brasil, o Ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles falou sobre as ações que o país tem realizado na área, mencionando a criação da Agenda Nacional de Qualidade Ambiental Urbana - cujo foco reside na população que mora em grandes metrópoles e fornece orientação em políticas públicas urgentes - e salientou aspectos como: a implementação do Plano Nacional de Resíduos Sólidos; o financiamento que o país tem recebido do Fundo Verde do Clima para o enfrentamento do desmatamento; as matrizes energéticas e econômicas brasileiras; e a proeminência do país em termos de áreas protegidas. O Ministro também salientou a importância de assuntos como a expansão do turismo sustentável para a concessão a empresas privadas e uso público de parques nacionais, bem como destacou a discordância do país com o tom usado algumas vezes para criticar a produção agrícola dos países em desenvolvimento.

Representando a Federação Russa, o Ministro de Recursos Naturais e Meio Ambiente, Dmitry Kobylkin, salientou o papel da ecologia no governo, já que aparece em um decreto presidencial e em um projeto nacional desenvolvido pelo próprio Ministro, e também definiu altos padrões para a implementação da economia circular, reconhecida pelo governo como uma alternativa para lidar com os problemas ambientais. O Ministro também enfatizou a importância da cooperação internacional e diálogo e destacou o impacto positivo que esses poderiam ter em termos de aprimoramento da eficiência econômica.

O representante da Índia, Rahul Chhadra, apresentou as melhores práticas ambientais do país, incluindo: o chamado do Primeiro Ministro para a eliminação dos plásticos descartáveis até 2022; a organização do Painel de Recursos da Índia; a implementação do Programa Nacional Ar Limpo, do Plano Nacional de Ação em Mudança Climática e outros; bem como destacou o longo relacionamento do país com a economia circular, verde e de baixo carbono.

O representante da China, o Vice-Ministro de Ecologia e Meio Ambiente, Zhao Yingmin, compartilhou os compromissos do país com a promoção de uma civilização ecológica e algumas

A 4ª Assembleia das Nações Unidas para o Meio Ambiente

das ações que têm sido desenvolvidas para alcançar esse objetivo. Nesse sentido, destacou a otimização da estrutura econômica e a redução da pressão em recursos de produção; a implementação de um sistema de certificação para múltiplos produtos em diferentes setores e a provisão de produtos e serviços verdes; a implementação do sistema de aquisição verde; a implementação das finanças verdes e incentivos fiscais; o desenvolvimento de novas formas de consumo e a promoção da conscientização dos cidadãos e defesa de estilos de vida verdes.

O representante da África do Sul, o Diretor Geral do Departamento de Assuntos Ambientais do Ministério de Meio Ambiente, Nosipho Ngcaba, falou sobre os esforços da nação no que tange os assuntos ambientais. Pontos salientados em seu discurso são o impacto positivo trazido pela inovação na região africana e sul africana como um potencial solucionador de problemas sociais, econômicos e ambientais; a criação de uma consciência ambiental que permita o consumo e produção sustentáveis; os estudos conduzidos pelo país sobre os fluxos de materiais plásticos e medidas políticas para lidar com o gerenciamento dos plásticos; o desenvolvimento de programas como A Economia dos Oceanos, A Economia da Biotecnologia e Vida Silvestre e A Economia Circular. Dando seguimento ao tema da Assembleia, o representante sul-africano ressaltou o Plano Decenal de Inovação (2008-2018), cujo enfoque era transformar a África do Sul em uma *knowledge-based economy*. Por fim, assim como o Ministro russo, Ngcaba enfatizou a importância da cooperação e organismos multilaterais para o combate aos desafios ambientais.

Resultados

Como resultado da 4ª Assembleia, foram publicados diversos documentos oficiais, sendo o principal desses a [Declaração Ministerial da UNEA 4](#). A declaração tratou de assuntos como a elevação dos padrões de consumo e de produção sustentáveis, o encorajamento de práticas de agricultura sustentáveis e resilientes, a implementação da restauração sustentável de ecossistemas, a conservação da biodiversidade, a execução de ações para restaurar e proteger ecossistemas marinhos e costeiros, o apoio à criação de uma estratégia de dados ambientais globais até 2025 pelo Programa das Nações Unidas para Meio Ambiente (UNEP, sigla em inglês), a redução do uso de produtos plásticos descartáveis até 2030 e a promoção de oportunidades e de mecanismos de financiamento para desbloquear novos capitais para o investimento sustentável.

A 4ª Assembleia das Nações Unidas para o Meio Ambiente

Outros documentos trataram de forma mais específica sobre o que foi discutido na Assembleia e na Declaração Ministerial. Como o documento “Vias Inovadoras para Alcançar a Produção e o Consumo Sustentáveis” que ressalta o papel do setor privado e das iniciativas baseadas no mercado para apoiar o consumo sustentável, o estímulo à conscientização sobre a eficiência e sustentabilidade dos produtos e serviços consumidos, o convite aos Estados membros para contribuir com a Rede Um Planeta² e as parcerias e políticas de educação para estimular o consumo e produção de produtos sustentáveis.

Outro documento tratou dos desafios ambientais por meio das práticas empresariais sustentáveis, e entre outras questões lidou com o estímulo aos investimentos. Um ponto de controvérsia entre ambientalistas foi a ênfase no desenvolvimento e fortalecimento de mecanismos de financiamento sustentáveis.

Dois documentos, combinados, trataram da temática do lixo plástico marinho, dos microplásticos e dos produtos plásticos descartáveis, tendo em vista o consumo individual e seus impactos ambientais. Os pontos discutidos nesse tópico foram o papel dos governos, sociedade e setor privado na diminuição do lixo plástico e microplásticos e na abolição dos plásticos descartáveis por meio do desenvolvimento tecnológico, da regulação e cooperação entre diferentes setores da sociedade e diferentes países.

Foi também conferida atenção a questões relacionadas ao gênero e ao nexo entre pobreza e meio ambiente. Nesse sentido, a Assembleia convidou os Estados membros a aderirem a Coalizão Por Todos³, com vistas a estabelecer critérios sociais e de gênero em nível nacional, implementar políticas que aumentem a participação e liderança de mulheres em processos de tomada de decisão relacionados a assuntos ambientais e a ressaltar a importância da igualdade de gênero para salvaguardar o meio ambiente. No que diz respeito às conexões entre pobreza e meio ambiente, a erradicação da pobreza foi o tema central. A Assembleia clamou pela promoção do

² “A Rede Um Planeta reúne atores de todas as regiões e setores para juntar experiência, recursos, inovação e comprometimento rumo a mudança para modos mais sustentáveis de produção e consumo.” Ver mais em: <http://www.oneplanetnetwork.org/>

³ “A Coalizão Por Todos visa garantir que os Estados entendam e, crucialmente, cumpram seus compromissos com todas as pessoas e com o planeta.” Ver mais em: <https://www.ohchr.org/EN/NewsEvents/Pages/DisplayNews.aspx?NewsID=23687&LangID=E>

A 4ª Assembleia das Nações Unidas para o Meio Ambiente

desenvolvimento e aplicação de medidas de combate à pobreza que incluam conexões com a sustentabilidade ambiental.

Outros pontos que merecem ser mencionados são o convite feito pela Assembleia para que os Estados membros trabalhem em conjunto com *stakeholders* relevantes para encontrar soluções para reduzir o desperdício de alimentos, para promover mobilidade e infraestrutura sustentáveis e para que o ambiente marinho seja protegido das atividades terrestres.

O tópico da geoengenharia recebeu boa parte das atenções durante a Assembleia com a proposta apoiada pela Suíça e outros dez países que requeriam a preparação pela UNEP de um relatório compreensivo acerca do tema. A proposta foi feita com a intenção de tornar a UNEA um espaço privilegiado para o debate sobre a geoengenharia, porém, países como os Estados Unidos, a Arábia Saudita e o Brasil se opuseram. Os Estados Unidos insistiram que os debates deveriam ser conduzidos pelo Painel Intergovernamental em Mudanças Climáticas (IPCC, sigla em inglês), já que relatórios sobre o assunto serão publicados pelo painel em 2021 e 2022. Alguns especialistas temem que este seja um artifício para impedir a independência dos países no trato sobre o tema. Outra preocupação levantada pelos cientistas e ambientalistas é que, ao depositar todas as fichas na geoengenharia, os países deixem de lado as medidas de adaptação e mitigação climáticas necessárias, dando continuidade à alta exploração de recursos fósseis.

Considerações Finais

A UNEA se configura como o mais alto corpo decisório no que diz respeito às questões ambientais. Em Nairóbi, foram ressaltadas a importância de se discutir sobre temas como produção e consumo sustentáveis e de se dialogar com diferentes setores societários para endereçar os desafios ambientais. Ao tratar sobre o papel da sociedade em promover mudanças para solucionar tais desafios, a 4ª UNEA diferencia-se de suas assembleias anteriores.

Os discursos feitos pelos representantes dos BRICS não tardaram em retratar as iniciativas desenvolvidas individualmente por esses países para lidar com os problemas ambientais. O tema

A 4ª Assembleia das Nações Unidas para o Meio Ambiente

da economia circular foi mencionado em todos os discursos, com exceção do discurso brasileiro, bem como foram ressaltadas iniciativas nacionais relacionadas ao consumo sustentável, tema da 4ª Assembleia.

O discurso brasileiro mostrou-se como uma tentativa de aliviar as preocupações internacionais acerca dos retrocessos das políticas ambientais adotadas pelo governo, já que tratou apenas do que o país tem feito, de forma bastante geral, sem conferir ênfase ao tema central da Assembleia. Tais retrocessos prejudicam o papel de protagonismo que o país costuma assumir nas discussões ambientais internacionais e as iniciativas de cooperação das quais o país participa. Revela-se, assim, a necessidade de um acompanhamento atento acerca do que está acontecendo no país na arena ambiental.

Como resultado dos painéis e eventos paralelos realizados no evento, inúmeros documentos foram publicados de forma a esclarecer as decisões tomadas na Assembleia. Nesse sentido, ressalta-se o protagonismo conferido às questões de gênero e às suas conexões com a temática ambiental, assim como a importância de se elevar a participação e a liderança das mulheres em processos de tomada de decisão.

Por fim, faz-se acompanhar o papel, cada vez mais participativo, exercido pelo setor empresarial em meio às discussões da Assembleia. Apesar da inegável necessidade de participação do setor nas soluções dos problemas ambientais - dado seu escopo de atividades e público - deve-se garantir que o relacionamento entre as empresas privadas e o meio ambiente não se torne hierárquico, de modo que as preocupações ambientais sejam relegadas ao segundo plano.

Fontes

CHEMNICK, J. U.S. Blocks U.N. Resolution on Geoengineering. **Scientific American**, 2019. Disponível em: <<https://www.scientificamerican.com/article/u-s-blocks-u-n-resolution-on-geoengineering/>>. Acesso em: 15 maio 2019.

TOLLEFSON, J. Geoengineering debate shifts to UN environment assembly. **Nature**, 2019. Disponível em: <<https://www.nature.com/articles/d41586-019-00717-6>>. Acesso em: 11 maio 2019.

A 4ª Assembleia das Nações Unidas para o Meio Ambiente

UN ENVIRONMENT ASSEMBLY. Addressing environmental challenges through sustainable business practices. **United Nations Environment Programme**, 2019. Disponível em: <<https://papersmart.unon.org/resolution/uploads/k1900849.pdf#overlay-context=node/231>>.

Acesso em: 12 maio 2019.

UN ENVIRONMENT ASSEMBLY. Global Partnership on Marine Litter and Clean Seas Tent. **United Nations Environment Programme**, 2019. Disponível em: <<http://web.unep.org/environmentassembly/global-partnership-marine-litter-and-clean-seas-tent>>. Acesso em: 11 maio 2019.

UN ENVIRONMENT ASSEMBLY. Global Partnerships: Keys to Unlocking Resource Efficiency and Inclusive Green Economies. **United Nations Environment Programme**, 2019. Disponível em: <<http://web.unep.org/environmentassembly/node/42167/>>. Acesso em: 14 maio 2019.

UN ENVIRONMENT ASSEMBLY. Innovative pathways to achieve sustainable consumption and production. **United Nations Environment Programme**, 2019. Disponível em: <<https://papersmart.unon.org/resolution/uploads/k1900824.pdf#overlay-context=node/243>>.

Acesso em: 12 maio 2019.

UN ENVIRONMENT ASSEMBLY. Marine litter financing instruments: Are we hitting the target? **United Nations Environment Programme**, 2019. Disponível em: <<http://web.unep.org/environmentassembly/marine-litter-financing-instruments-are-we-hitting-target>>. Acesso em: 11 maio 2019.

UN ENVIRONMENT ASSEMBLY. Marine plastic litter and microplastics*. **United Nations Environment Programme**, 2019. Disponível em: <<https://papersmart.unon.org/resolution/uploads/k1900897.pdf>>. Acesso em: 12 maio 2019.

UN ENVIRONMENT ASSEMBLY. Ministerial declaration of the United Nations Environment Assembly at its fourth session. **United Nations Environment Programme**, 2019. Disponível em: <<http://wedocs.unep.org/bitstream/handle/20.500.11822/27925/K1901029%20-%20UNEP-EA.4-HLS.1%20-%20Advance.pdf?sequence=4&isAllowed=y>>. Acesso em: 12 maio 2019.

UN ENVIRONMENT ASSEMBLY. Ministerial Declaration, Resolutions and Decisions for UNEA 4. **United Nations Environment Programme**, 2019. Disponível em: <<http://web.unep.org/environmentassembly/ministerial-declaration-resolutions-and-decisions-unea-4>>. Acesso em: 14 maio 2019.

A 4ª Assembleia das Nações Unidas para o Meio Ambiente

UN ENVIRONMENT ASSEMBLY. National Statement of China at the fourth session of the United Nations Environment Assembly. **United Nations Environment Programme**, 2019. Disponível em: <<http://web.unep.org/environmentassembly/node/42503>>. Acesso em: 14 maio 2019.

UN ENVIRONMENT ASSEMBLY. National Statement of India at the fourth session of the United Nations Environment Assembly. **United Nations Environment Programme**, 2019. Disponível em: <<http://web.unep.org/environmentassembly/node/42630>>. Acesso em: 14 maio 2019.

UN ENVIRONMENT ASSEMBLY. National Statement of Russian Federation at the fourth session of the United Nations Environment Assembly. **United Nations Environment Programme**, 2019. Disponível em: <<http://web.unep.org/environmentassembly/node/42570>>. Acesso em: 14 maio 2019.

UN ENVIRONMENT ASSEMBLY. National Statement of South Africa at the fourth session of the United Nations Environment Assembly. **United Nations Environment Programme**, 2019. Disponível em: <<http://web.unep.org/environmentassembly/node/42638>>. Acesso em: 14 maio 2019.

UN ENVIRONMENT ASSEMBLY. Panel discussions. **United Nations Environment Programme**, 2019. Disponível em: <<http://web.unep.org/environmentassembly/sustainable-innovation-expo/panel-discussions>>. Acesso em: 14 maio 2019.

UN ENVIRONMENT ASSEMBLY. Panel I: Harnessing Big Data on the Environment for Sustainable Development. **United Nations Environment Assembly**, 2019. Disponível em: <<http://web.unep.org/environmentassembly/panel-i-harnessing-big-data-environment-sustainable-development>>. Acesso em: 14 maio 2019.

UN ENVIRONMENT ASSEMBLY. Panel II: Legal Empowerment: Leaving No one Behind in Decision-Making on Sustainability. **United Nations Environment Programme**, 2019. Disponível em: <<http://web.unep.org/environmentassembly/panel-ii-legal-empowerment-leaving-no-one-behind-decision-making-sustainability>>. Acesso em: 14 maio 2019.

UN ENVIRONMENT ASSEMBLY. Panel III: Working Together to Beat Plastics Pollution. **United Nations Environment Programme**, 2019. Disponível em: <<http://web.unep.org/environmentassembly/panel-iii-working-together-beat-plastics-pollution>>. Acesso em: 14 maio 2019.

A 4ª Assembleia das Nações Unidas para o Meio Ambiente

UN ENVIRONMENT ASSEMBLY. Panel IV: Playing for the Planet: How Youth and Sports can unite to deliver on the Global Goals. **United Nations Environment Programme**, 2019. Disponível em: <<http://web.unep.org/environmentassembly/panel-iv-playing-planet-how-youth-and-sports-can-unite-deliver-global-goals-0>>. Acesso em: 14 maio 2019.

UN ENVIRONMENT ASSEMBLY. Panel V: Mobilizing Sustainable Finance for Eco-Innovation and Sustainable Consumption and Production. **United Nations Environment Programme**, 2019. Disponível em: <<http://web.unep.org/environmentassembly/panel-v-mobilizing-sustainable-finance-eco-innovation-and-sustainable-consumption-and-production>>. Acesso em: 14 maio 2019.

UN ENVIRONMENT PROGRAMME. Panel VI: Public-Private Approaches for Feeding our World and safe-guarding our environment. **United Nations Environment Programme**, 2019. Disponível em: <<http://web.unep.org/environmentassembly/panel-vi-public-private-approaches-feeding-our-world-and-safe-guarding-our-environment>>. Acesso em: 14 maio 2019.

UN ENVIRONMENT PROGRAMME. Panel VII: Faith and Earth: Faith-Based Initiatives for Addressing Environmental Challenges. **United Nations Environment Programme**, 2019. Disponível em: <<http://web.unep.org/environmentassembly/panel-vii-faith-and-earth-faith-based-initiatives-addressing-environmental-challenges>>. Acesso em: 14 maio 2019.

UN ENVIRONMENT ASSEMBLY. Panel VIII: Accelerating Circularity Actions for a Sustainable Textile Value Chain. **United Nations Environment Programme**, 2019. Disponível em: <<http://web.unep.org/environmentassembly/panel-viii-accelerating-circularity-actions-sustainable-textile-value-chain>>. Acesso em: 14 maio 2019.

UN ENVIRONMENT ASSEMBLY. Panel IX: Leveraging sustainable procurement practices to transform the tourism sector. **United Nations Environment Programme**, 2019. Disponível em: <<http://web.unep.org/environmentassembly/panel-ix-leveraging-sustainable-procurement-practices-transform-tourism-sector>>. Acesso em: 14 maio 2019.

UN ENVIRONMENT ASSEMBLY. Poverty-environment nexus. **United Nations Environment Programme**, 2019. Disponível em: <<https://papersmart.unon.org/resolution/uploads/k1900766.pdf>>. Acesso em: 12 maio 2019.

UN ENVIRONMENT ASSEMBLY. Promoting gender equality and the human rights and empowerment of women and girls in environmental governance. **United Nations Environment**

A 4ª Assembleia das Nações Unidas para o Meio Ambiente

Programme, 2019. Disponível em:

<<https://papersmart.unon.org/resolution/uploads/k1900914.pdf>>. Acesso em: 12 maio 2019.

UN ENVIRONMENT ASSEMBLY. Promoting sustainable practices and innovative solutions for curbing food loss and waste. **United Nations Environment Programme**, 2019. Disponível em:

<<https://papersmart.unon.org/resolution/uploads/k1900867.pdf#overlay-context=node/234>>.

Acesso em: 12 maio 2019.

UN ENVIRONMENT ASSEMBLY. Protection of the marine environment from land-based activities. **United Nations Environment Programme**, 2019. Disponível em:

<<https://papersmart.unon.org/resolution/uploads/k1900723.pdf>>. Acesso em: 12 maio 2019.

UN ENVIRONMENT ASSEMBLY. Side events for the fourth session of the UN Environment Assembly. **United Nations Environment Programme**, 2019. Disponível em:

<<http://web.unep.org/environmentassembly/side-events-fourth-session-un-environment-assembly>>. Acesso em: 11 maio 2019.

UN ENVIRONMENT ASSEMBLY. Sustainable infrastructure. **United Nations Environment Programme**, 2019. Disponível em:

<https://papersmart.unon.org/resolution/uploads/k1900873_0.pdf>. Acesso em: 12 maio 2019.

UN ENVIRONMENT ASSEMBLY. Sustainable mobility. **United Nations Environment Programme**, 2019. Disponível em:

<<https://papersmart.unon.org/resolution/uploads/k1900928.pdf#overlay-context=node/235>>.

Acesso em: 12 maio 2019.

UN ENVIRONMENT ASSEMBLY. Theme of the fourth Session of the UN Environment Assembly. **United Nations Environment Programme**, 2019. Disponível em:

<<http://web.unep.org/environmentassembly/theme-fourth-session-un-environment-assembly>>.

Acesso em: 14 maio 2019.

UN ENVIRONMENT ASSEMBLY. UN Environment Assembly 2019: A programme of events. **United Nations Environment Programme**, 2019. Disponível em:

<<http://wedocs.unep.org/bitstream/handle/20.500.11822/27235/UNEA-4%20Leaders%20Passport.pdf?sequence=13>>. Acesso em: 11 maio 2019.

UN ENVIRONMENT PROGRAMME. National Statement of Brazil at the fourth session of the United Nations Environment Assembly. **United Nations Environment Programme**, 2019.

A 4ª Assembleia das Nações Unidas para o Meio Ambiente

Disponível em: <<http://web.unep.org/environmentassembly/node/42564>>. Acesso em: 14 maio 2019.

UNITED NATIONS. **UN Alliance for Sustainable Fashion**, 2019. Disponível em: <<https://unfashionalliance.org/>>. Acesso em: 11 maio 2019.

A 4ª Assembleia das Nações Unidas para o Meio Ambiente

Radar Socioambiental

O Radar Socioambiental é uma publicação mensal com foco em notícias ambientais relacionadas aos cinco países do bloco BRICS. A cada mês um tema é escolhido e notícias sobre o assunto serão publicadas.

Website: <http://bricspolicycenter.org/homolog/projetos/Index/17>

E-mail: plataformasocioambiental@bricspolicycenter.org

Elaboração

Carolina Alves e Michelangelo Vaira

Equipe Plataforma Socioambiental

Coordenação

Maureen Santos

Pesquisadora Assistente

Beatriz Mattos

Iniciação Científica

Carolina Alves

Estagiários do programa de intercâmbio

Anayet Bolea

Carolina Medina

Emily Perez

Michelangelo Vaira

Zaira Apolinario Chaplin

Realização



Apoio



Rua Dona Mariana, 63 – Botafogo – Rio de Janeiro / RJ
Telefone: (21) 2535-0447 | CEP/ZIP CODE: 22280-020
www.bricspolicycenter.org | bpc@bricspolicycenter.org